



CENBAM/PPBIO –
NR São Gabriel da
Cachoeira

Núcleo Regional de São Gabriel da Cachoeira

Moises Luiz da Silva
moisesbaniwa@gmail.com



Moisés Baniwa

Coordenador do Núcleo Regional de São Gabriel da Cachoeira (CENBAM/PPBIO)

Indígena da etnia Baniwa, pesquisador e detentor de conhecimentos tradicionais.



LinkedIn

@moisés-baniwa-84941639



Instagram

@moisesbaniwa



email

moisesbaniwa@gmail.com

Parceiros

FUNAI

Fundação Nacional do Índio



IFAM

Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Amazonas

FOIRN

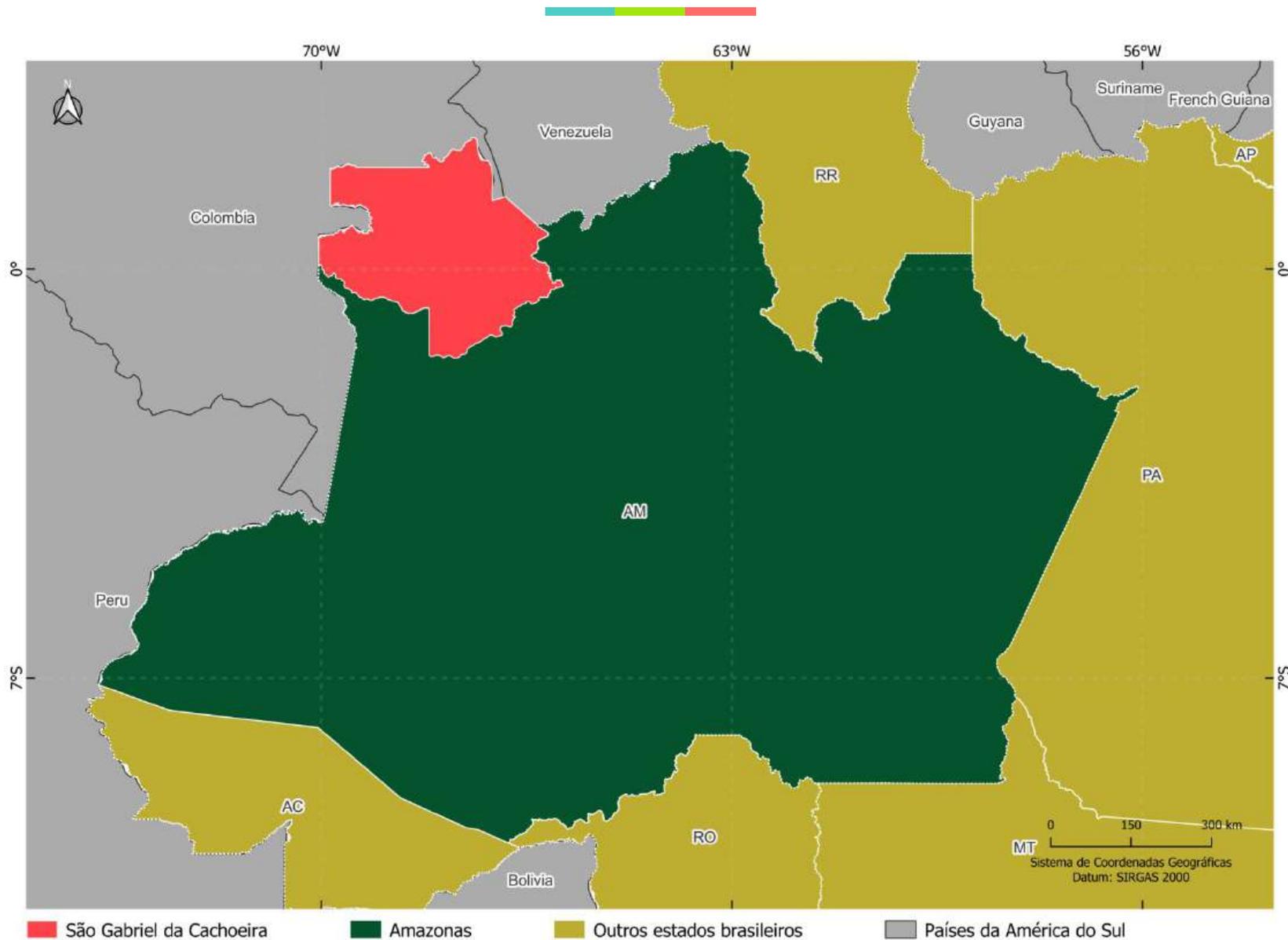
Federação das Organizações
Indígenas do Rio Negro



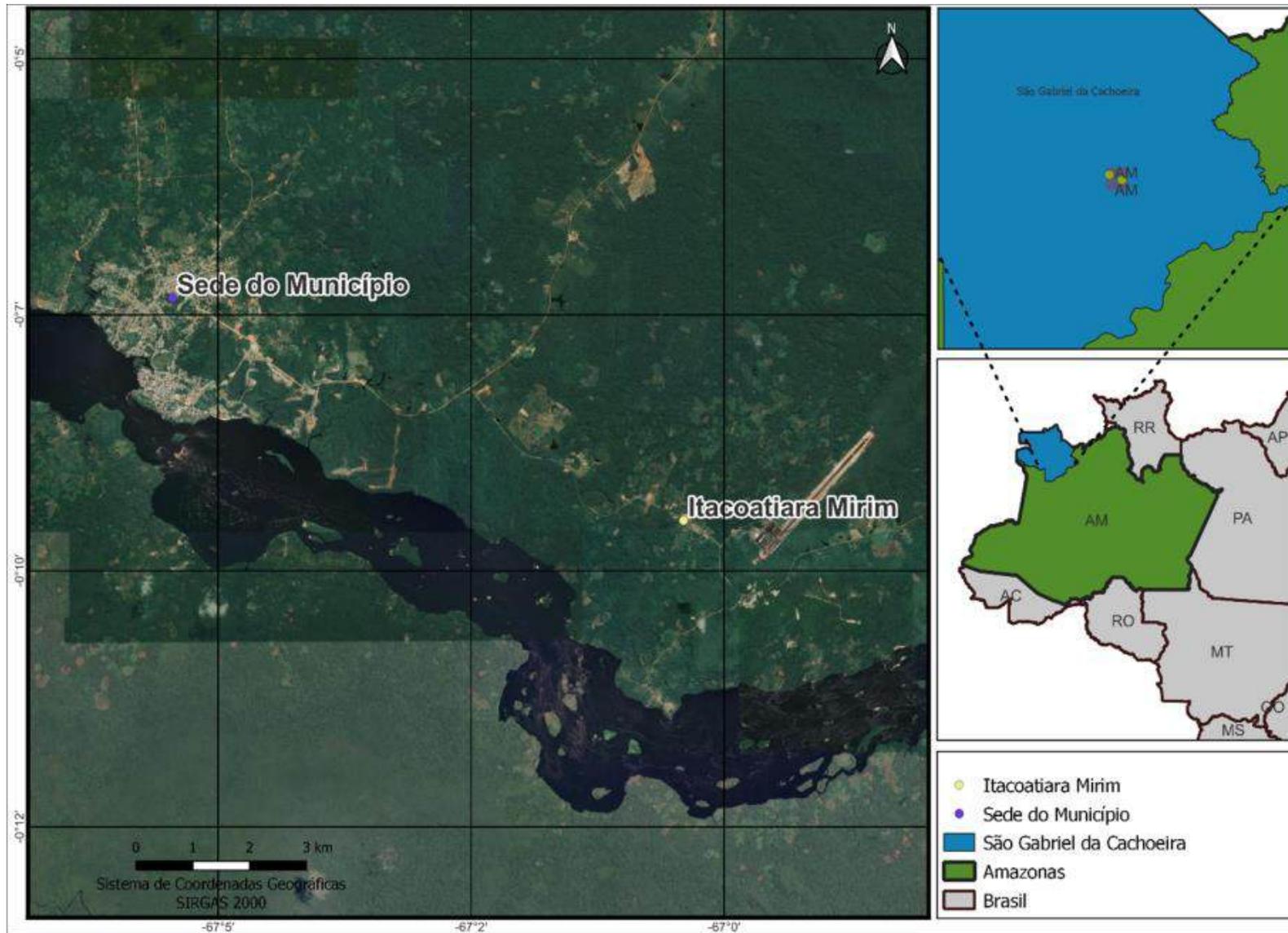
ICMBio

Instituto Chico Mendes de
Conservação da Biodiversidade

São Gabriel da Cachoeira



São Gabriel da Cachoeira



Comunidade



Itacoatiara Mirim

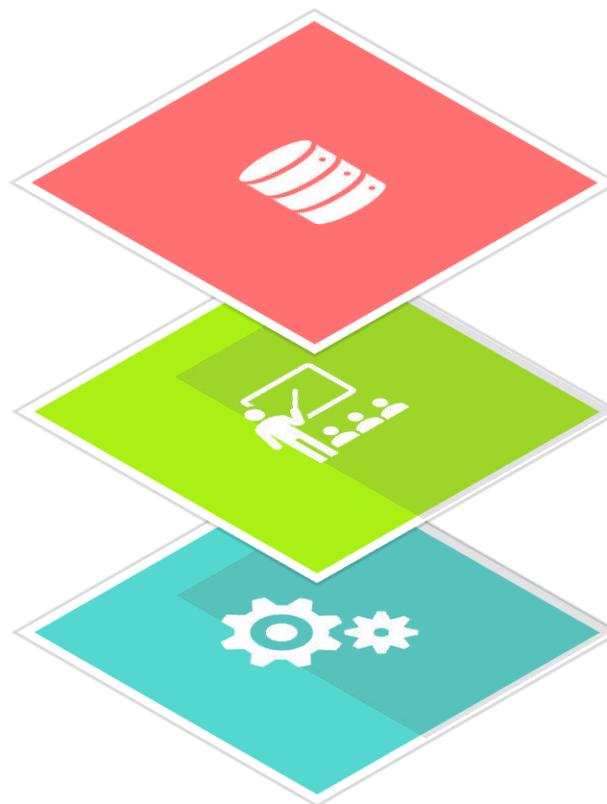
Pesquisa

Dados coletados

Vegetação, solo, aves, insetos e fungos.

Rede de pesquisa

Estudantes, pesquisadores indígenas e não indígenas, conhecedores tradicionais (Mestres indígenas).



Produção científica

Cursos, oficinas e participações em eventos científicos.

Formação de Recursos Humanos



Desde a implantação do Núcleo Regional de São Gabriel da Cachoeira, o monitoramento da biodiversidade tem levado a muitas descobertas ainda não catalogadas pela ciência, contribuindo significativamente para a formação de recursos humanos especializados na região.



Transferência de conhecimento para a sociedade



A integração do conhecimento milenar tradicional com o conhecimento científico é fundamental para a formação de pesquisadores indígenas em diversos ramos da ciência. Esse processo permite que esses conhecimentos valiosos sejam transmitidos não apenas para a comunidade, mas também para toda a sociedade, promovendo a preservação e a compreensão aprofundada da biodiversidade.



Exemplo dos cogumelos bioluminescentes



Dificuldades encontradas

Estabelecer parcerias com cientistas que respeitem e reconheçam o conhecimento tradicional indígena é essencial para garantir crédito aos detentores desse conhecimento e promover colaborações bilaterais de ganho mútuo. No entanto, enfrentar dificuldades como a falta de reconhecimento e a subvalorização do saber tradicional ainda é um desafio significativo.



Metas futuras



Novos pesquisadores

Capacitar indígenas em diversas áreas da ciência, promovendo a integração entre o conhecimento tradicional e o científico.



Gerar reconhecimento

Valorizar e reconhecer o conhecimento tradicional indígena como patrimônio cultural e científico.



Fortalecer a identidade cultural

Preservar e fortalecer a identidade cultural das comunidades indígenas através da valorização de suas tradições e conhecimentos.



Estabelecer parcerias

Fomentar colaborações com cientistas e instituições que respeitem e valorizem o conhecimento tradicional indígena.

Obrigado

